



Polícia Civil prende quadrilha suspeita de roubos na capital

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) apresentou, nesta sexta-feira (8), a conclusão de um trabalho investigativo, que resultou na identificação de criminosos envolvidos em furtos, roubos, adulterações e receptações de veículos automotores em Belo Horizonte e na Região Metropolitana. Os homens também são suspeitos participarem de um roubo a uma agência bancária em Papagaios, no início desta semana, mantendo como reféns o tesoureiro e sua família.

Divulgação PCMG

De acordo com o Coordenador de Operações Policiais do Detran-MG, Delegado Cláudio Utsch, a equipe estava investigando roubos de veículos acontecidos, sobretudo, na região Leste de Belo Horizonte. O trabalho policial levou à identificação de Maxwell Gleyss Correa, de 27 anos. Maxwell foi preso em uma casa na zona rural da cidade de São José da Lapa. No momento da ação policial, ele portava uma arma 9mm Jericó, de origem israelense, rádios comunicadores e coletes balísticos.

Em razão dessa prisão, os policiais chegaram à outra residência na zona rural de Matozinhos. No local, estavam Max William Gonçalves Pereira, de 24 anos, e Lucas Pereira Alves, de 20 anos. Percebendo que seriam abordados, os suspeitos reagiram contra os policiais e efetuaram vários disparos com armas de fogo. Durante a ação, Lucas foi atingido por um disparo e morreu no local.

Após a abordagem dos criminosos e a realização de uma vistoria no local, foram encontrados algemas e equipamentos utilizados para imobilizar pessoas. Também foram localizados comprovantes de pagamento de pedágios. “A equipe de policiais foi até o pedágio e obteve imagens. Através dessas imagens, ficou evidenciado que esses criminosos participaram de um assalto a banco na cidade de Papagaios, onde a família do tesoureiro foi feita refém e, possivelmente, esse sítio foi usado como cativo”, esclareceu Utsch.

A ação policial resultou na localização de dois veículos, sendo uma moto e um carro, roubados e clonados. Além disso, foram apreendidas uma pistola 9mm Jerico, um rádio comunicador, um colete balístico, algemas, presilhas plásticas, relógios, munições, carregador de pistola, uma Carteira Nacional de Habilitação (CNH) falsificada e a quantia de R\$ 1.900 em dinheiro.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com